

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

"Desenvolvimento não pode ser refém do radicalismo ambiental" governador Mauro Mendes

Não podemos abrir mão de gerar riquezas para tirar o Brasil da pobreza.

Redação

Em recente declaração, o governador Mauro Mendes criticou o que chamou de “exageros ambientais” que, segundo ele, acabam prejudicando o desenvolvimento do país. Mendes destacou que antes de se discutir o chamado “desmatamento zero”, é fundamental combater o desmatamento ilegal, verdadeiro vilão ambiental que compromete não só a preservação, mas também a legalidade e a credibilidade do Brasil.

“O que precisamos é acabar com as ilegalidades”, afirmou, ressaltando que não se pode privar o país de explorar de forma responsável suas riquezas naturais. Ele citou, por exemplo, a região de Autásias, onde está prospectado cerca de 20% do fosfato que hoje o Brasil importa. “Vamos abrir mão disso por quatro ou cinco campos de futebol de desmatamento em um território continental?”, questionou.

Segundo o governador, o Brasil é um dos países que mais preserva suas florestas e que tem compromisso com o meio ambiente. No entanto, ele cobra respeito ao direito dos brasileiros de também gerar riqueza e crescer economicamente. “Não precisamos que venham meter o dedo na nossa cara. O Brasil sabe preservar. Mas também quer sair da pobreza”, disse.

Para Mendes, muitos dos discursos ambientais mais duros partem de interesses externos, contrários à competitividade brasileira. “Estão a serviço dos nossos concorrentes, e não dos brasileiros”, finalizou, defendendo um equilíbrio entre preservação e desenvolvimento.